

Esta pesquisa é um conjunto de narrativas visuais decorrentes da investigação anterior “Espaços Escolares: territórios generificados”, na qual trabalhei com registros imagéticos com o intuito de refletir e problematizar o espaço escolar, bem como ampliar, por meio de imagens, novas formas de pesquisar e relatar a investigação. Apoiada pelos Estudos da Cultura Visual que discutem o papel social das imagens, apontando o quanto estamos expostos a elas em uma situação de imobilidade de sua produção, justifico a abordagem dessa pesquisa quanto à necessidade produzirmos narrativas imagéticas. Parto do pressuposto que pelas imagens, o vedor tem a capacidade de perceber acontecimentos e elaborar outros significados que não estão contidas em um texto escrito. Dessa forma, a pesquisa teve a intenção de produzir narrativas visuais sobre a infância, compondo por imagens uma forma de ver seu cotidiano. Minha intenção é utilizar composições imagéticas como um meio de traduzir minhas percepções e reflexões a fim de provocar outras possibilidades de leituras, além da escrita. A metodologia usada para a realização desse trabalho baseou-se no levantamento de imagens associadas à infância em diversos meios midiáticos, nos espaços escolares e espaços externos. A partir desse mapeamento elaborou-se um argumento visual (HOCKNEY, 2001) narrando o cotidiano escolar infantil e as outras formas de viver a infância. Como suporte teórico e visual, utilizei os autores que discutem a cultura visual, a visualidade e as narrativas visuais, entre eles, Mirzoeff, Cunha, Hernández, Berger, Hockney. O conjunto de narrativas produzido é um dos elementos elaborados para o relatório final de um grupo de pesquisas orientadas pela Prof<sup>ª</sup>. dr<sup>ª</sup>. Susana Rangel Vieira da Cunha.